

Aula normaliza a partir de segunda

Funcionamento. Escolas e universidades retomam as atividades suspensas durante a greve dos caminhoneiros

Atualizado em 28/05/2017

Escolas voltam a funcionar normalmente a partir de segunda-feira, com exceção de algumas instituições de ensino superior, devido à greve dos caminhoneiros.

Após a greve dos caminhoneiros, que paralisou o transporte rodoviário em todo o país, escolas de ensino infantil, fundamental e médio voltaram a funcionar normalmente a partir de segunda-feira. No entanto, algumas instituições de ensino superior continuam com aulas suspensas devido à greve dos caminhoneiros. Segundo a Secretaria de Educação

do Estado (Seced) de Paraíba, a maioria das escolas de ensino infantil, fundamental e médio voltaram a funcionar normalmente a partir de segunda-feira. No entanto, algumas instituições de ensino superior continuam com aulas suspensas devido à greve dos caminhoneiros. Segundo a Secretaria de Educação

de alguns estados em suspensão durante o período da greve dos caminhoneiros, também voltaram a trabalhar normalmente, com exceção de algumas instituições de ensino superior. Segundo a Secretaria de Educação do Estado (Seced) de Paraíba, a maioria das escolas de ensino infantil, fundamental e médio voltaram a funcionar normalmente a partir de segunda-feira. No entanto, algumas instituições de ensino superior continuam com aulas suspensas devido à greve dos caminhoneiros. Segundo a Secretaria de Educação

profissionais e voltar a aula no próximo mês. O governo disse ainda que apesar dos dois meses de suspensão das atividades escolares, o calendário acadêmico não sofrerá alterações e o término do período 2017 será mantido para o dia 28 de maio.

Segundo o governo, as atividades acadêmicas foram retomadas em normalidade a partir de segunda-feira. No entanto, algumas instituições de ensino superior continuam com aulas suspensas devido à greve dos caminhoneiros. Segundo a Secretaria de Educação

quando escolas, universidades e escolas particulares voltaram a trabalhar, algumas instituições de ensino superior continuam com aulas suspensas devido à greve dos caminhoneiros. Segundo a Secretaria de Educação

UEPB

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) retomou as atividades acadêmicas a partir de segunda-feira. Segundo a Universidade, as aulas de graduação foram retomadas em normalidade, com exceção de algumas disciplinas que continuam com aulas suspensas devido à greve dos caminhoneiros. Segundo a Universidade



Uma das vistas da Universidade Estadual da Paraíba, no período de suspensão das atividades acadêmicas devido à greve dos caminhoneiros.

Um assassinato por dia em Campina Grande

Divulgação/Divulgação

Desde o último domingo, a cidade de Campina Grande, no Agreste paraibano, registrou a média de um homicídio por dia, contabilizando cinco ocorrências até o fechamento desta edição. Os casos mais recentes aconteceram em um intervalo de seis horas, sendo no bairro Dragão de Indaia, no bairro Catolé, e o outro no bairro Taboão. Apesar de terem ocorrido em horas, a polícia não arrolou que os crimes tenham ligação. Em ambos os casos, a polícia não tentou identificar os suspeitos nem a motivação dos homicídios. Por volta das 21h da madrugada de ontem, o ex-agradado

ASSASSINATOS: Os primeiros registros

21/05 O ex-presidente Osvaldo Nascimento da Silva, 35 anos, foi supostamente assassinado com três de arma de fogo na região do Tabão, no bairro de Indaia. De seu pé caiu uma arma de fogo e não restou mais. Contudo, o corpo já foi encontrado no dia seguinte, em um matagal nas proximidades da Residência Dona Lindu, no bairro de Bodocózingo.

22/05 Josefa Simone Pereira de Amorim, 38 anos, foi assassinada a tiros em frente à Escola Estadual Monte Carmelo, no bairro do Pedregal, onde ela trabalhava. A mulher sofreu múltiplas disparos de arma de fogo na região da cabeça e das costas.

23/05 O pedreiro Juacylio de Sáez, 36 anos, foi morto a tiros na Rua Lotaria, no bairro Catolé. A Polícia Civil realizou a identificação de duas pessoas com possibilidade de ser os autores. Um deles foi identificado no bairro Taboão, em Campina Grande, e que tinha uma arma de fogo. O outro não foi identificado até o fechamento desta edição.

Assassinato de José de Sáez, 36 anos, no bairro Catolé. O pedreiro sofreu três disparos de arma de fogo na região da cabeça e das costas. O corpo foi encontrado no dia seguinte, em um matagal nas proximidades da Residência Dona Lindu, no bairro de Bodocózingo.

local, o estabelecimento já havia sido fechado. Morte a tiros. Na última quinta-feira, por volta das 21h da noite, o ex-presidente Osvaldo Nascimento da Silva, 35 anos, foi supostamente assassinado com três de arma de fogo na região do Tabão, no bairro de Indaia. De seu pé caiu uma arma de fogo e não restou mais. Contudo, o corpo já foi encontrado no dia seguinte, em um matagal nas proximidades da Residência Dona Lindu, no bairro de Bodocózingo.

próximas da Ferra de Madriná, no bairro José Proença. Os autores não foram identificados até o fechamento desta edição. Segundo a polícia, a vítima não estava com nenhuma arma e não havia ninguém mais no local no momento do crime. Segundo a polícia, a vítima não estava com nenhuma arma e não havia ninguém mais no local no momento do crime.

Assassinato de José de Sáez, 36 anos, no bairro Catolé. O pedreiro sofreu três disparos de arma de fogo na região da cabeça e das costas. O corpo foi encontrado no dia seguinte, em um matagal nas proximidades da Residência Dona Lindu, no bairro de Bodocózingo.

Assassinato de José de Sáez, 36 anos, no bairro Catolé. O pedreiro sofreu três disparos de arma de fogo na região da cabeça e das costas. O corpo foi encontrado no dia seguinte, em um matagal nas proximidades da Residência Dona Lindu, no bairro de Bodocózingo.

NOTA

O CENTRO EDUCACIONAL DE CAMPINA GRANDE, em cumprimento do Plano Estadual de Educação, elaborou o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de Pedagogia, oferecendo formação acadêmica e profissionalizante aos discentes, visando à melhoria da qualidade do ensino e do trabalho. O curso de Pedagogia do Centro Educacional de Campina Grande é oferecido em modalidade presencial e semi-presencial. O curso de Pedagogia presencial é oferecido em dois turnos: matutino e vespertino. O curso de Pedagogia semi-presencial é oferecido em um turno: noturno. O curso de Pedagogia presencial é oferecido em dois turnos: matutino e vespertino. O curso de Pedagogia semi-presencial é oferecido em um turno: noturno.

CG: mais de 30 bairros sem água

Água ferve

Mais de 30 bairros, 2 distritos de Campina Grande e as cidades de Picos e Lagoa

de Dester ficaram sem água entre quinta-feira e ontem. Vazamento na tubulação de água no bairro de Indaia, em Campina Grande, cortou o abastecimento de água para mais de 30 bairros da cidade. Segundo a prefeitura, o vazamento ocorreu em uma tubulação de água no bairro de Indaia, em Campina Grande, cortou o abastecimento de água para mais de 30 bairros da cidade.

De acordo com o gerente regional da empresa em Campina Grande, Ronaldo Mendes, foram duas vazamentos seguidos que interromperam o abastecimento. A alternativa é a abertura de uma nova tubulação. Ela está sendo realizada

para priorizar o atendimento das áreas mais afetadas. Segundo o gerente, o vazamento ocorreu em uma tubulação de água no bairro de Indaia, em Campina Grande, cortou o abastecimento de água para mais de 30 bairros da cidade.

Aspoeq

O Conselho Municipal de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (Aspoeq) realizou a reunião mensal de trabalho em 28 de maio de 2017, na sede do órgão, localizada na Rua da Constituição, nº 100, em Campina Grande. O encontro contou com a participação dos membros do conselho e foi conduzido pelo presidente, vereador João Carlos de Sousa. O pauta da reunião abordou temas relacionados ao planejamento urbano e ambiental da cidade.

Locais atingidos / Fecho de água

- Bodocózingo
- Centro
- Ferra de Madriná
- Indaia
- José Proença
- Lagoa
- Picos
- Taboão
- Taboão II
- Taboão III
- Taboão IV
- Taboão V
- Taboão VI
- Taboão VII
- Taboão VIII
- Taboão IX
- Taboão X
- Taboão XI
- Taboão XII
- Taboão XIII
- Taboão XIV
- Taboão XV
- Taboão XVI
- Taboão XVII
- Taboão XVIII
- Taboão XIX
- Taboão XX
- Taboão XXI
- Taboão XXII
- Taboão XXIII
- Taboão XXIV
- Taboão XXV
- Taboão XXVI
- Taboão XXVII
- Taboão XXVIII
- Taboão XXIX
- Taboão XXX



Aspocep

Associação dos Servidores da Polícia Científica do Estado da Paraíba

SEDE PRÓPRIA: Parque Sólion de Lucena, 312 – Centro – João Pessoa – Paraíba.

Telefax (083) 3031-6420 – CEP: 58.013-130

NOTA

As entidades de representação abaixo subscritas, vem a público neste ato, dar conhecimento de fatos veiculados no DOE de 31/05/18, e imputados como sendo de responsabilidade dos Profissionais Raquel Carneiro Azevedo da Cunha e Márcio Leandro da Silva, Gestores de Núcleos pertencentes ao IPC, sediado na Cidade de Campina Grande – PB.

Em primeiro lugar, é de bom alvitre informar que os profissionais, então gestores, foram afastados para apuração dos fatos, e assim emprestar ao procedimento administrativo, a completa e absoluta transparência e a não ingerência na apuração da denúncia em toda a sua extensão, de forma a garantir a completa lisura na apuração de denúncia de caráter anônima, portanto, sem qualquer credibilidade, onde no curso do mencionado procedimento administrativo, restará provado a completa improcedência envolvendo os Servidores Gestores: Raquel Azevedo e Márcio Leandro.

É oportuno afirmar que os servidores em questão gozam de absoluta idoneidade ética, moral e trazem consigo uma longa história de relevantes serviços prestados principalmente a comunidade de Campina Grande Nós que fazemos a comunidade técnica científica, repudiamos a forma ardil, desprovida de credibilidade por ser anônima, e hipotecamos nossa irrestrita solidariedade aos profissionais acusados, visto se tratar de denúncia esculpida no anonimato e surgida com fins eminentemente políticos. João Pessoa, 01/06/2018.

JOELSON DOS SANTOS SILVA – Presidente da ASPOCEP e APO-PB